



Revista Científica
HPCHSJ

HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA
HEALTH SCIENCE JOURNAL

ISSN: 2965-0275

Volume 2, Number 1, Article n. 2, January/December 2023

Received: 07/12/2022 - Accepted: 21/06/2023

AVALIAÇÃO DE FATORES SOCIOECONÔMICOS PREDISPOONENTES A PARASITOSES INTESTINAIS EM USUÁRIOS DE UMA UBS DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA-RJ.

Lucas Alves da Silva Vaz

Acadêmico de Medicina - Uniredentor/Afya

lucasasv@gmail.com

Tainara Magalhães Luciano

Acadêmica de Medicina - Uniredentor/Afya

tainaraml@hotmail.com

Lívia Marini Palma

Doutora em Biociências e Biotecnologia - Universidade Estadual do Norte Fluminense

livia.palma@uniredentor.edu.br

Vitor Soares Silva Lessa

Médico Geriatra - Uniredentor/Afya

vitor_lessa@live.com

Abstract

Introduction: Enteroparasitoses are often considered neglected diseases and socioeconomic, political, cultural, environmental and nutritional aspects are considered important for determining the occurrence of these pathologies in a population. **Objective:** This study aims to carry out an epidemiological survey about socioeconomic factors related to the prevalence of intestinal parasites in an area covered by the UBS in the Guaritá neighborhood, located in the municipality of Itaperuna, RJ. **Methodology:** This is a descriptive and cross-sectional study, carried out through the use of a socioeconomic questionnaire developed for the research, upon signing the Free and Informed Consent Form. **Development:** During the month of May 2022, 30 patients from UBS in Guaritá were interviewed. The interviewer conducted the interview in order to answer the questions contained in the Socioeconomic and Housing Questionnaire. Thus, the research made it possible to assess the socioeconomic and housing situation of 30 families in the Guaritá neighborhood, totaling 70 individuals. **Final considerations:** Based on the results, it was possible to verify that the public that most frequents the UBS it's

composed by elderly, female and low-education age group. In addition, it was found that a large number of families used piped water for consumption, without adequate filtration processes. Furthermore, two thirds of the population sample had not performed EPF in the last 3 years, nor used AntP in the 12 months prior to the interview. Finally, we highlight the importance of the collected data being used as a way to improve preventive measures, as well as to better guide patients.

Keywords: Basic Attention. Epidemiology. Parasites.

Resumo

Introdução: As enteroparasitoses são frequentemente consideradas doenças negligenciadas e as condições socioeconômicas, políticas, culturais, ambientais e aspectos nutricionais são consideradas importantes para a determinação da ocorrência dessas patologias em uma população. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo realizar um inquérito epidemiológico acerca de fatores socioeconômicos relacionados a prevalência de parasitoses intestinais em uma área de cobertura da UBS do bairro Guaritá, localizada no município de Itaperuna, RJ. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, realizado por meio de uso de questionário socioeconômico desenvolvido para a pesquisa, mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Desenvolvimento:** Durante o mês de maio de 2022 foram ouvidos 30 pacientes da UBS do Guaritá. O entrevistador conduziu a entrevista de modo a responder às perguntas contidas no Questionário Socioeconômico e Habitacional. Assim, a pesquisa permitiu avaliar a situação socioeconômica e habitacional de 30 famílias do bairro Guaritá, totalizando 70 indivíduos. **Considerações finais:** Com base nos resultados foi possível verificar que o público que mais frequenta a UBS é compreendido pela faixa etária de idosos, do sexo feminino e de baixo grau de escolaridade. Além disso, constatou-se que uma grande quantidade de famílias utilizavam água canalizada para o consumo, sem que houvesse os processos adequados de filtração. Ademais, dois terços da amostra populacional não havia realizado EPF nos últimos 3 anos, nem feito uso de AntP nos 12 meses anteriores à entrevista. Por fim, destaca-se a importância dos dados coletados serem utilizados como forma de melhoria das medidas preventivas, bem como para melhor orientar os pacientes.

Palavras-chave: Atenção Básica. Epidemiologia. Parasitoses.

INTRODUÇÃO

Muitas das enteroparasitoses são de ocorrência mundial e são consideradas problemas de saúde pública nos países em desenvolvimento, como o Brasil. As enteroparasitoses são frequentemente consideradas doenças negligenciadas, pois os sinais clínicos e sintomas são inespecíficos ou confundidos com outras doenças, podendo ainda serem assintomáticos (HOTEZ et al., 2009). As condições socioeconômicas, políticas, culturais, ambientais e aspectos nutricionais são consideradas importantes para a determinação da ocorrência de enteroparasitoses em uma população. O crescimento desordenado resulta na falta de organização governamental para que as ações de saneamento básico sejam realizadas, uma situação comum no Brasil (UCHÔA et al., 2009;

FONSECA et al., 2010). Medidas de controle precisam ser pensadas e colocadas em prática para se evitar a dispersão e as reinfecções por enteroparasitas.

Segundo Uchôa et al (2009), uma das dificuldades na implementação de ações de controle, está a falta de projetos de educação sanitária com a integração da comunidade. Esses projetos precisam buscar estabelecer uma relação entre a prevalência de enteroparasitoses com as condições higiênico-sanitárias (solo, água, mãos sujas) para que assim a própria população possa ter consciência sanitária e também possam atuar na prevenção e redução das mesmas (HOTEZ et al., 2009).

Localizado na região Noroeste Fluminense, no estado do Rio de Janeiro, Itaperuna é um município que ocupa uma área de 1.105,566 quilômetros quadrados, apresentando uma população de 103.800 habitantes (IBGE, 2012). O município de Itaperuna é referência nacional e internacional no tratamento hospitalar de pacientes com problemas cardíacos e também neurológicos, abrigando hospitais modernos e referenciais. No entanto, o município ainda carece de informações básicas sobre as condições higiênicos sanitárias em que sua população vive, como um boletim epidemiológico de enteroparasitoses.

Segundo o Plano Nacional de Vigilância e Controle de Enteroparasitoses (PNVCE) do Ministério da Saúde (BRASIL, 2005), as parasitoses intestinais são as doenças mais comuns no globo terrestre, constituindo um problema de saúde pública no Brasil. As enteroparasitoses apresentam diferentes proporções de ocorrência nos diversos continentes. O desconhecimento e, muitas vezes, a falta de prática dos princípios de higiene pessoal e de cuidados na preparação dos alimentos facilita a infecção e predispõe a reinfecção em áreas endêmicas (FREI et al, 2008).

Segundo o último censo demográfico (IBGE, 2012), a porcentagem da população servida por rede de água é menor na zona rural, em relação à urbana, em todas as regiões do Brasil, respectivamente, 91,9% e 25,2%. Há também menor cobertura de rede sanitária na zona rural. Embora as enteroparasitoses sejam de origem multifatorial, a falta de saneamento básico é um dos principais fatores que expõe grande parte da população brasileira à ocorrência das parasitoses.

Dentre os objetivos que o PNVCE (BRASIL, 2005) almeja estão buscar conhecer o comportamento epidemiológico das enteroparasitoses (agente etiológico, pessoa, tempo e lugar - hospedeiros e meio ambiente); normatizar, coordenar e avaliar as estratégias de prevenção e controle das enteroparasitoses, bem como identificar os principais fatores de risco para a ocorrência das enteroparasitoses e desenvolver atividades de educação continuada para profissionais de saúde e a mobilização social para a população em geral.

Sendo assim, o presente trabalho tem por objetivo realizar um inquérito epidemiológico acerca de fatores socioeconômicos relacionados a prevalência de parasitoses intestinais em uma área de cobertura da UBS do bairro Guaritá, localizada no município de Itaperuna, RJ.

METODOLOGIA

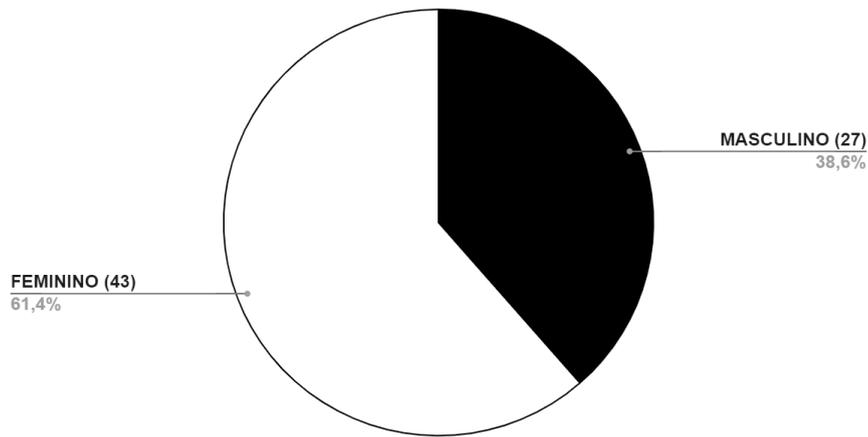
O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo e transversal com complementação teórica de artigos científicos, livros e manuais do Ministério da Saúde. A demanda espontânea para esse projeto foi composta por pacientes atendidos na UBS. Os indivíduos foram esclarecidos sobre os objetivos do projeto e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), somente após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Redentor. Os participantes desse estudo menores de 18 anos apenas participaram da pesquisa após consentimento dos seus responsáveis, através do termo de assentimento, conforme norma do Comitê de Ética em Pesquisa. Assim, os indivíduos participantes foram entrevistados através de um questionário individual quanto aos dados pessoais, hábitos de higiene-alimentar e saneamento básico da região.

RESULTADOS E DESENVOLVIMENTO

A UBS do Guaritá localiza-se no bairro Guaritá, situado na região Oeste do município de Itaperuna. Nela estão cadastrados, até maio de 2022, 4266 pacientes. Durante o mês de maio de 2022 foram ouvidos 30 pacientes da UBS do Guaritá. Os mesmos foram solicitados verbalmente e seus dados foram coletados após o acordo de participação da pesquisa e a assinatura do TCLE. O entrevistador conduziu a entrevista de modo a responder às perguntas contidas no Questionário Socioeconômico e Habitacional (Anexo). Assim, a pesquisa permitiu avaliar a situação socioeconômica e habitacional de 30 famílias do bairro Guaritá, totalizando 70 indivíduos.

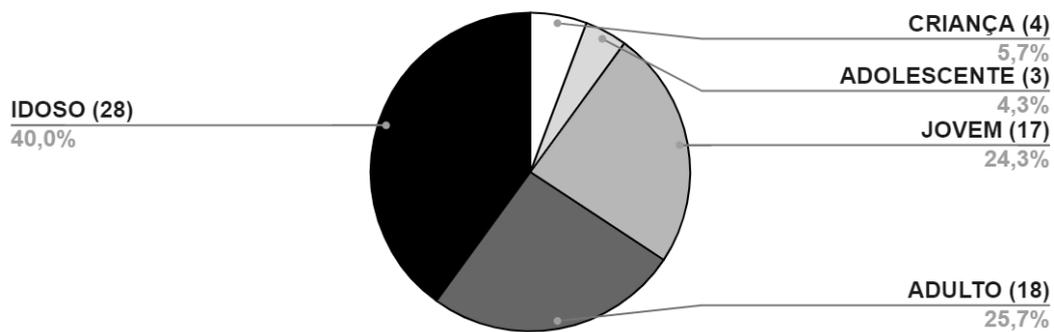
Assim, pode-se observar que 43 indivíduos (61,4%) eram do sexo feminino e 27 indivíduos (38,6%) eram do sexo masculino (Gráfico 1). No que diz respeito à faixa etária dos indivíduos, houveram 4 crianças - até 12 anos de idade - (5,7%), 3 adolescentes - entre 13 e 17 anos de idade - (4,3%), 17 jovens - entre 18 e 29 anos de idade - (24,3%), 18 adultos - entre 30 e 59 anos de idade - (25,7%) e 28 idosos - 60 anos de idade ou mais - (40%).

Gráfico 1 - Distribuição dos indivíduos por sexo biológico.



Fonte: Acervo Pessoal.

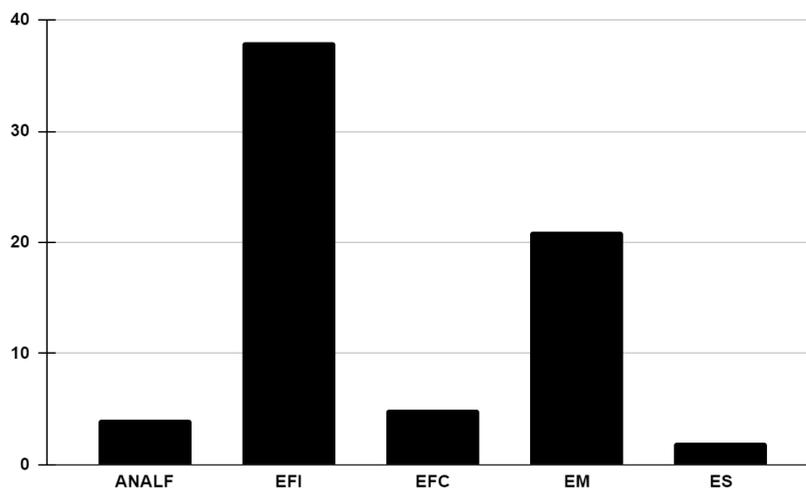
Gráfico 2 - Distribuição dos indivíduos por faixa etária.



Fonte: Acervo Pessoal.

Já em relação a grau de escolaridade, 4 indivíduos (5,7%) eram Analfabetos, 38 indivíduos (54,3%) possuíam Ensino Fundamental Incompleto, 5 (7,1%) possuíam Ensino Fundamental Completo, 21 (30%) possuíam Ensino Médio Completo e 2 indivíduos (2,9%) possuíam Ensino Superior (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Distribuição dos indivíduos por grau de escolaridade.



Legenda:

ANALF: Analfabeto.

EFI: Ensino Fundamental Incompleto.

EFC: Ensino Fundamental Completo.

EM: Ensino Médio.

ES: Ensino Superior.

A quantidade de indivíduos por família variou de 1 a 5, sendo que 8 famílias eram compostas por 1 membro (26,7%), 12 famílias eram compostas por 2 membros (40%), 3 famílias compostas por 3 membros (10%), 6 famílias compostas por 4 membros e 1 família composta por 5 membros (3,3%), conforme disposto na Tabela 1.

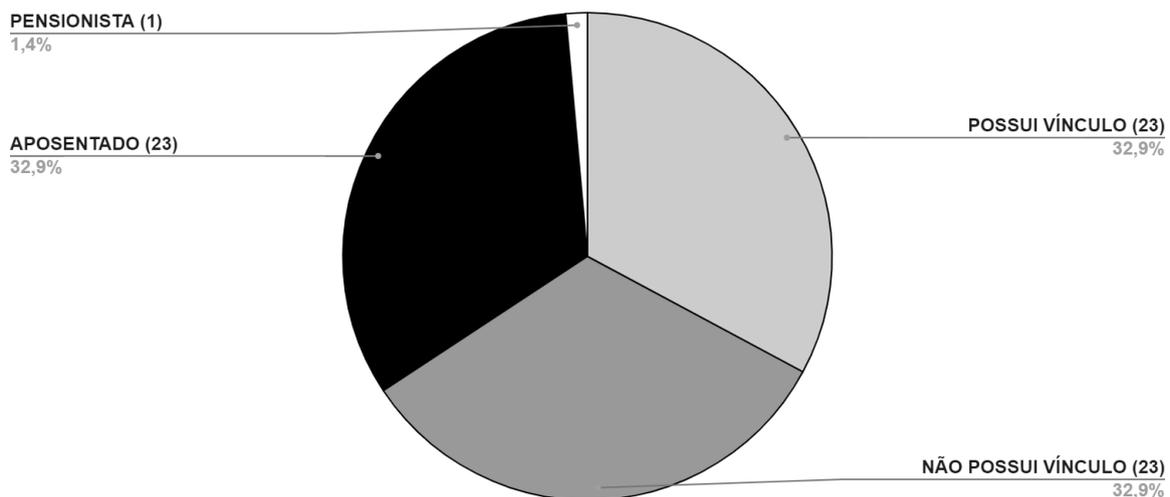
Tabela 1 - Distribuição das famílias por número de componentes.

Componentes na família	Nº de Famílias
1	8
2	12
3	3
4	6
5	1

Fonte: Acervo Pessoal (2022).

Ao serem perguntados sobre vínculos empregatícios, verificou-se que 23 indivíduos tinham vínculo empregatício (32,86%), 23 indivíduos não tinham vínculo empregatício (32,86%), 23 indivíduos eram aposentados (32,86%) e 1 indivíduo era pensionista (1,42%) (Gráfico 4). Além disso, nenhuma das famílias participantes eram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, desenvolvido pelo Governo Federal para famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

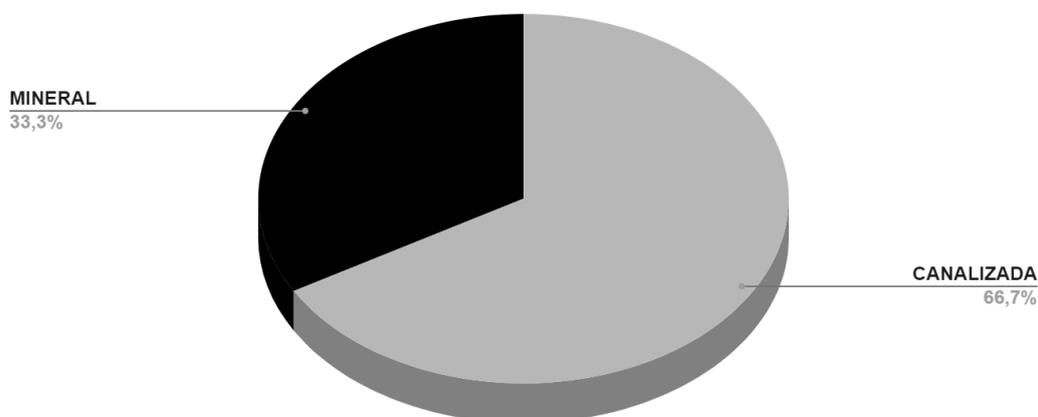
Gráfico 4 - Distribuição dos indivíduos por vínculo empregatício.



Fonte: Acervo Pessoal.

Além dos dados socioeconômicos, foram colhidas também informações acerca das características das 30 residências alvo de estudo. Assim, avaliou-se característica do chão e das paredes da residência, presença de vaso sanitário, grau de pertencimento da moradia, proximidade com curso d'água e condições do descarte do esgoto doméstico. Dessa maneira, notou-se que a maioria das residências, 26 (86,7%) eram imóveis próprios, enquanto 2 (6,65%) eram alugados e 2 (6,65%) eram cedidos. Além disso, 27 (90%) das residências possuíam chão de cerâmica, enquanto nas outras 3 (10%) restantes o chão era de cimento. Já as paredes, 26 (86,7%) das residências possuíam parede de alvenaria com acabamento, enquanto as 4 (13,%) casas restantes tinham paredes de alvenaria sem acabamento (Tabela 2).

Gráfico 5 - Fonte de água utilizada pelas famílias para o consumo.



Fonte: Arquivo Pessoal.

Em 20 (66,7%) residências, as famílias utilizavam água da companhia de abastecimento para o consumo, enquanto as outras 10 (33,3%) famílias utilizavam água mineral para o consumo (Gráfico 5). Todas as residências contavam com vaso sanitário dentro delas e esse tinha reservatório para eliminação dos resíduos. Em relação ao descarte do esgoto doméstico, 28 (93,4%) relataram que o descarte era feito na rede de esgoto municipal, enquanto que nas outras 2 restantes, 1 (3,3%) o esgoto era descartado em fossa e em outra (3,3%) o descarte era feito em curso d'água. Além disso, apenas 1 residência (3,3%) localizava-se próximo a um curso d'água (Tabela 2).

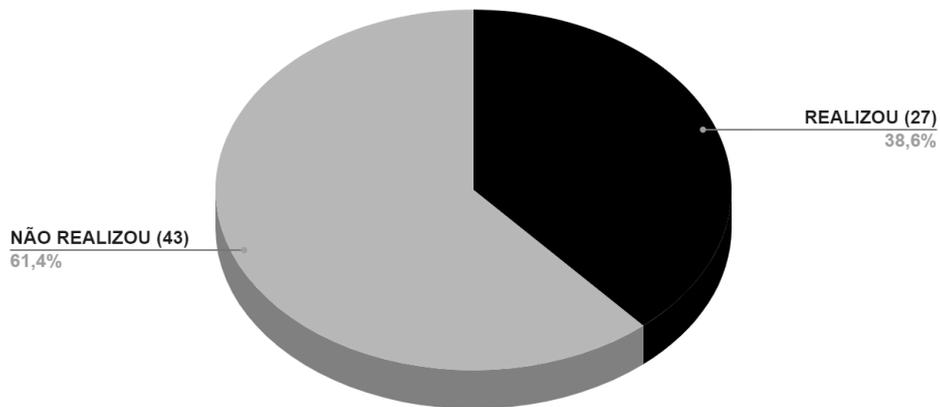
Tabela 2 - Características das estruturas das residências.

Estruturas	Características das estruturas	Nº Residências
CHÃO	MADEIRA	0
	CERÂMICA	27
	TERRA BATIDA	0
	CIMENTO	3
PAREDES	ALVENARIA (SEM ACABAMENTO)	4
	MADEIRA	0
	ALVENARIA (COM ACABAMENTO)	26
VASO SANITÁRIO	NÃO POSSUI	0
	DENTRO DE CASA (COM RESERVATÓRIO)	30
	FORA DE CASA (COM RESERVATÓRIO)	0
	FORA DE CASA (SEM RESERVATÓRIO)	0
FONTE DE ÁGUA	CANALIZADA	20
	MINERAL	10
	ÁGUA DE CHUVA	0
	ÁGUA DE RIO	0
MORADIA	PRÓPRIA	26
	ALUGADA	2
	FAVOR	2
CURSO D'ÁGUA	SIM	1
	NÃO	29
ESGOTO DOMÉSTICO	REDE MUNICIPAL	28
	FOSSA	1
	AR LIVRE	0
	CURSO D'ÁGUA	1

Fonte: Acervo Pessoal (2022).

De acordo com os dados de saúde dos pacientes, observou-se que 27 (38,6%) indivíduos realizaram Exame Parasitológico de Fezes (EPF) nos últimos 3 anos antes da entrevista, enquanto 43 (61,4%) indivíduos não realizaram (Gráfico 6).

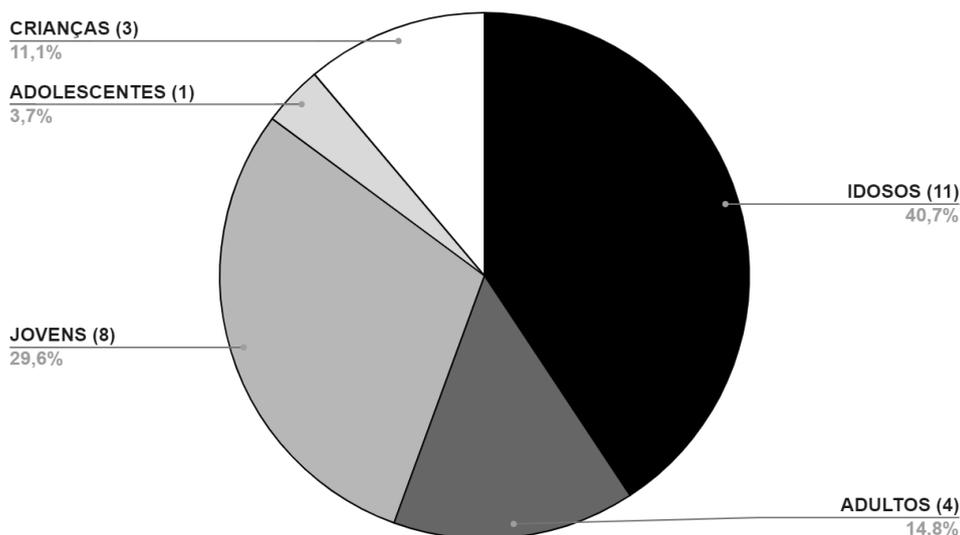
Gráfico 6 - Indivíduos que realizaram e que não realizaram EPF nos últimos 3 anos.



Fonte: Acervo Pessoal.

Dentre os 27 indivíduos que realizaram o EPF nos últimos 3 anos, 11 (40,8%) eram idosos, 4 (14,8%) eram adultos, 8 eram jovens (29,6%), 1 era adolescente (3,7%) e 3 eram crianças (11,1%) (Gráfico 7).

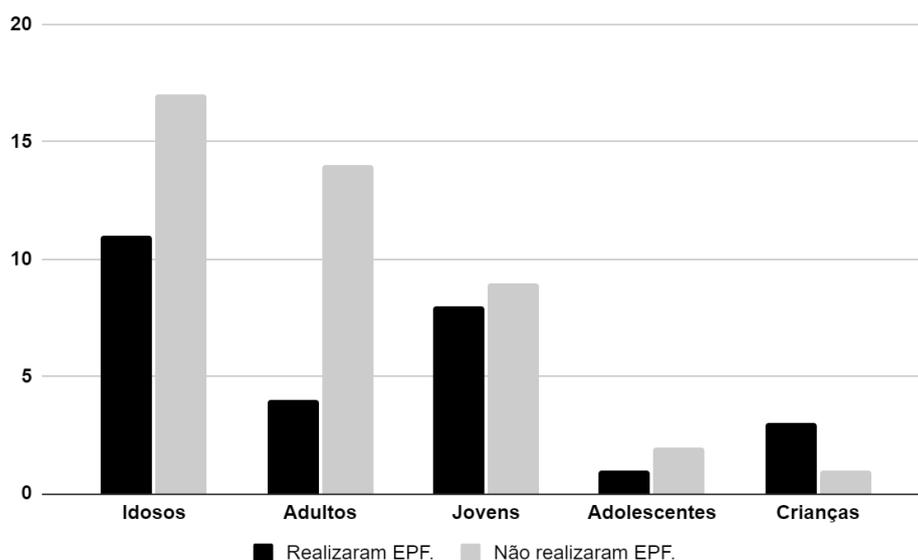
Gráfico 7 - Faixa Etária dos indivíduos que fizeram EPF nos últimos 3 anos.



Fonte: Acervo Pessoal.

Outrossim, nota-se que em percentual, o público com maior percentual de EPF realizados nos últimos 3 anos foi, respectivamente: jovens (88,9%), crianças (75%), idosos (39,3%), adolescentes (33,3%) e adultos (22,2%) (Gráfico 8).

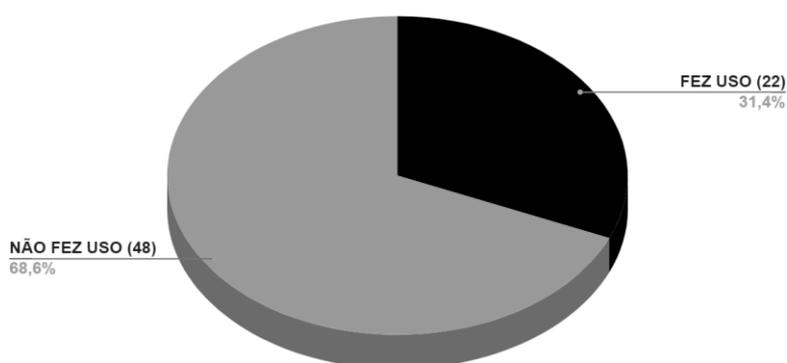
Gráfico 8 - Comparação entre indivíduos que realizaram e que não realizaram EPF nos últimos 3 anos, por Faixa Etária.



Fonte: Acervo Pessoal.

Outro dado de saúde colhido durante a entrevista foi a respeito do consumo de medicamentos antiparasitários (AntP) nos 12 meses anteriores à data da entrevista. Assim, notou-se que 22 (31,4%) indivíduos usaram e 48 (68,6%) indivíduos não usaram AntP nos 12 meses anteriores à entrevista (Gráfico 9).

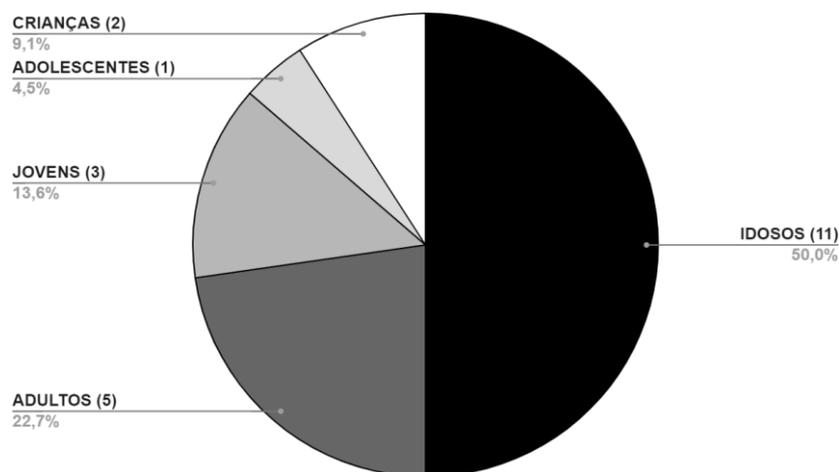
Gráfico 9 - Indivíduos que usaram e que não usaram AntP nos 12 meses anteriores à entrevista.



Fonte: Acervo Pessoal.

Ademais, os públicos com maiores valores absolutos de indivíduos que usaram AntP nos 12 meses anteriores à entrevista foram, respectivamente: idosos, com 8 (50%) indivíduos; adultos, com 5 (22,7%) indivíduos; jovens, com 3 (13,6%); adolescentes, com 1 (4,6%) indivíduo; crianças, com 2 (9,1%) (Gráfico 10).

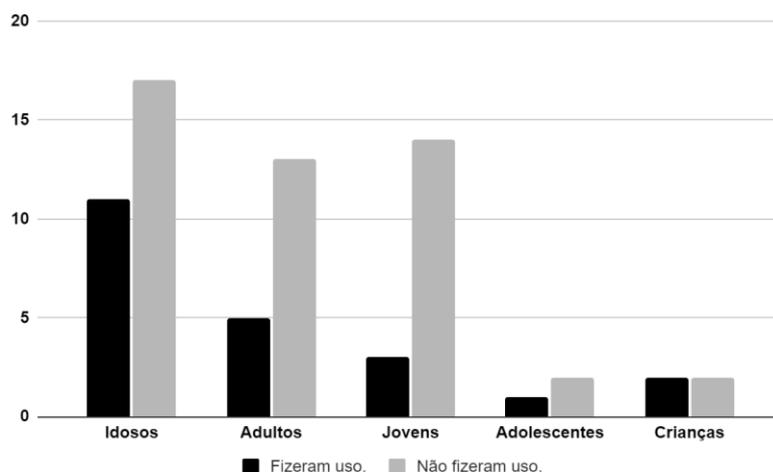
Gráfico 10 - Faixa Etária dos indivíduos que usaram AntP nos últimos 12 meses.



Fonte: Acervo Pessoal.

Dentre os 22 indivíduos que usaram antiparasitários nos 12 meses anteriores à data da entrevista, observa-se que os públicos com maior percentual foram, respectivamente: crianças (50%), idosos (39,3), adolescentes (33,3%), adultos (27,8) e jovens (17,6%) (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Comparação entre indivíduos que usaram e que não usaram AntP nos 12 meses anteriores à entrevista, por Faixa Etária.



Fonte: Acervo Pessoal.

DESENVOLVIMENTO

De acordo com os dados supracitados, nota-se que não foi detectado nenhum paciente com enteroparasitoses na UBS do Guaritá, localizada no município de Itaperuna (RJ), durante o mês de maio de 2022. Além disso, foi possível verificar que o público que mais frequenta a UBS é compreendido pela faixa etária de idosos, do sexo feminino, uma vez que esse público, culturalmente, possui maiores índices de procura de serviços de saúde (Gomes & Nascimento & Leopoldo, 2007). Em relação ao grau de escolaridade, nota-se que a maioria dos indivíduos residentes da área abrangida pela UBS Guaritá possui EFI, EFC ou são analfabetos, o que demonstra baixo grau de escolaridade. De acordo com Nascimento (2014), o baixo grau de

escolaridade está diretamente ligado à baixa conscientização de que cada usuário é responsável por seu próprio bem estar em saúde e do coletivo, o que aponta para uma maior vulnerabilidade para o adoecimento e a adesão incorreta ao tratamento desse público.

Já em relação ao vínculo empregatício, a maioria dos indivíduos são aposentados, trabalham ou não trabalham, além de não ter sido encontrada nenhuma família beneficiada pelo programa Bolsa Família. Outro ponto que vale destaque foi a grande quantidade de famílias que utilizavam água canalizada para o consumo, sem que houvesse os processos adequados de filtração, o que aumenta as chances de infecção por parasitas que utilizam o meio aquoso para infectar os seres humanos. Dentre as enteroparasitoses, destacam-se a esquistossomose, a giardíase e a criptosporidiose são a de maior transmissibilidade pelo meio aquoso, e as condições da água utilizada para o consumo são de extrema importância na incidência e prevalência dessas enteroparasitoses (Prado & Júnior & Moura & Rezende & Lopes, 2021). Assim, uma intervenção na comunidade por meio de educação em saúde a respeito da temática auxiliaria na prevenção de tais infecções, além de averiguar a situação econômica das famílias que usam água não tratada para o consumo, tendo em vista que

Ademais, observou-se que quase dois terços da amostra populacional não havia realizado EPF nos últimos 3 anos, destacando a população adulta com o menor valor percentual de aderência. De acordo com Raso (2017) em um estudo realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro, o método de escolha mais rentável e conclusivo para o diagnóstico de enteroparasitoses é o EPF, o que demonstra necessidade de ações efetivas na UBS em questão, a fim de revelar e solucionar os motivos pelos quais tais indivíduos não realizaram o exame, crucial para o diagnóstico, o controle e a prevenção das enteroparasitoses. Já em relação ao uso de AntP nos 12 meses anteriores à entrevista, mais de dois terços da amostra populacional não havia feito o uso, e as faixas etárias com o menor percentual de adesão foram jovens e adultos, respectivamente, o que revela a necessidade para verificar os motivos da problemática em questão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos números revelarem informações importantes acerca das variáveis epidemiológicas envolvidas na incidência e na prevalência das enteroparasitoses, vale destacar que o presente estudo observou 1,6% da população atendida pela UBS do Guaritá, avaliando o perfil socioeconômico e habitacional de 30 famílias residentes na área abrangida pela unidade. Logo, estudos com uma amostra maior tornam-se necessários para avaliar melhor as condições listadas no trabalho. Diante disso, as informações observadas com o estudo serão repassadas para os profissionais da unidade, a fim de elucidá-los sobre os

resultados do estudo e, assim, guiá-los sobre ações futuras que possibilitariam melhor qualidade de vida para os moradores da comunidade atendida por eles.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Plano Nacional de Vigilância e Controle das Enteroparasitoses. Brasília, 2005.

FONSECA, E.O.L.; TEIXEIRA, M.G.; BARRETO, M.L.; CARMO, E.H.; COSTA, M.C.N. Prevalência e fatores associados às geo-helminthiases em crianças residentes em municípios com baixo IDH no Norte e Nordeste brasileiros. *Cad. Saúde Pública*. 25(1):143- 152, 2010.

FREI F; JUNCANSEN C; PAES, J.T.R. Levantamento epidemiológico das parasitoses intestinais: viés analítico decorrente do tratamento profilático. *Cad.SaúdePública*.v.24, n.12, p. 2919-2925, dez, 2008.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E. F.; ARAUJO, F. C. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Caderno de Saúde Pública*, v. 23, n.3, p. 565-574, mar., 2007.

HOTEZ, P.J.; FENWICK, A.; SAVIOLI, L.; MOLYNEUX, D.H. Rescuing the bottom billion through control of neglected tropical diseases. *The Lancet*. 373(9674): 1570-1575, 2009.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA . Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

NASCIMENTO, Mayara Lima . Baixa escolaridade e sua influência no autocuidado da saúde. Universidade Federal do Triângulo Mineiro . Uberaba, 2014. 23f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).

PRADO, D. P. G. do ., JÚNIOR, B. A. R. ., MOURA, V. O. L. D. ., REZENDE, H. H. A. ., & LOPES, A. R. . (2021). IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA NO CONTROLE DE DOENÇAS PARASITÁRIAS. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 2(3), 103.

RASO, Clarissa Nascimento da Silveira. ENTEROPARASITÓSES EM PACIENTES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO: DIAGNÓSTICO, IMPORTÂNCIA CLÍNICA

E PERCEPÇÃO DOS MÉDICOS E ESTUDANTES DE MEDICINA SOBRE O EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES. 156. Universidade Federal Fluminense. Niterói. 2017.

UCHÔA, C.M.A. ALBUQUERQUE, M.C.; CARVALHO, F.M.; FALCÃO, A.O.; OTILIO, P.S.; BASTOS, M.P. Parasitismo intestinal em crianças e funcionários de creches comunitárias na cidade de Niterói-RJ, Brasil. Rev. de Patologia Tropical. 38(4): 267-278, 2009.

ANEXO



DATA: __/__/__

QUESTIONÁRIO SOCIOECONÔMICO E HABITACIONAL

Endereço: _____ Microárea: _____

Nome Completo	Sexo	Idade	Nascimento	Parentesco	Escolaridade	Trabalha
Resp.						

1. Recebe Bolsa Família? () Sim. Para quantos filhos: ____ () Não.
2. Características sobre o chão da residência: () Madeira () Cerâmica () Terra batida. () Cimento () Outros: _____
3. Características sobre as paredes da casa: () Alvenaria (sem acabamento) () Alvenaria (com acabamento) () Madeira () Outra: _____
4. Vaso sanitário: () Não possui () Dentro de casa (com reservatório) () Fora de casa (com reservatório) () Fora de casa (sem reservatório).
5. Fonte de água: () Canalizada () Água mineral () Água de chuva () Água de rio.
6. Em relação a moradia: () Casa própria () Casa alugada. () Mora de favor.
7. A moradia se localiza próximo a algum rio, valão, córrego ou outro curso d'água? () Sim. O que? _____ () Não.
8. Local de descarte do esgoto doméstico: () Rede de esgoto municipal () Fossa () Ar livre () Curso de água. Qual? _____

Dados de Saúde dos Componentes da Família		
Componente da Família (1ª letra de cada nome e sobrenome)	Realizou Exame Parasitológico de Fezes nos últimos 3 anos?	Fez uso de algum remédio de verme/vermífugo/antiparasitário nos últimos 12 meses?